

Apoiado pelo Estado, Festival Folclórico e de Etnias do Paraná une cultura e turismo

24/06/2025

Notícias

Entre os dias 30 de junho e 10 de julho, a cultura e o turismo paranaenses estarão unidos durante o Festival Folclórico e de Etnias do Paraná, que ocupa os palcos do Teatro Guaíra, em Curitiba. Em sua 63ª edição, o evento conta com apoio institucional do Viaje Paraná – órgão de promoção comercial do turismo no Estado –, e espera movimentar serviços do setor e atrair cerca de 20 mil pessoas à Capital.

Realizado pela Associação Interétnica do Paraná (Aintepar), a programação conta com apoio também da Secretaria de Estado da Cultura, por meio do Teatro Guaíra, Fundação Cultural e Prefeitura Municipal de Curitiba, entre outros. Durante onze dias o evento traz ao público 16 apresentações inéditas de danças, cantos e trajes típicos das culturas que formam a identidade paranaense.

O Festival Folclórico – um dos mais tradicionais e longevos do Brasil – terá, segundo os organizadores, mais de dois mil profissionais envolvidos nos espetáculos, entre bailarinos, músicos, coreógrafos, folcloristas e demais trabalhadores.

Os países celebrados ao longo do evento são Alemanha, Áustria, Bolívia, Brasil, Espanha, Grécia, Holanda, Itália, Japão, Polônia, Suíça e Ucrânia. A abertura oficial será marcada por uma apresentação da Orquestra de Câmara de Curitiba, no dia 30, com peças musicais nacionais e de, pelo menos, outros oito países. Mais informações e ingressos [AQUI](#).

Irapuan Cortes, diretor-presidente do Viaje Paraná, ressalta o impacto do evento ao turismo. “É um evento que promove Curitiba e o Estado todo como destinos turísticos culturais para todo o Brasil. O Paraná é rico em diversidade étnica, com povos há séculos e décadas chegando ao Estado, se estabelecendo, enraizando suas tradições e contribuindo para o crescimento dos municípios e das regiões”, disse.

A programação é tradicionalmente realizada no inverno. Outras atrações e opções de turismo e lazer que o Paraná oferece durante as estações frias podem

ser conhecidas [AQUI](#).

Para a secretária de Estado da Cultura, Luciana Casagrande Pereira, o festival representa uma síntese viva da identidade paranaense. “O Festival Folclórico e de Etnias do Paraná, já tradicional no calendário, é um verdadeiro tributo à diversidade cultural que forma o nosso Estado”, disse.

“É também um convite ao pertencimento, ao reconhecimento da história das comunidades que aqui fincaram suas raízes e seguem contribuindo com a riqueza cultural do Paraná. Não poderia acontecer em um lugar mais simbólico do que o nosso Teatro Guaíra”, completou.

DÉCADAS DE HISTÓRIA - Idealizado e organizado por grupos locais, o Festival Folclórico e de Etnias do Paraná acontece desde 1959. Em 1974, os mesmos grupos formaram a Associação Interétnica do Paraná, responsável por manter o evento ativo desde então, fomentando o trabalho cultural ao redor do Estado. O festival já passou por momentos marcantes da cultura paranaense, entre tantos, esteve no roteiro de reinauguração do Teatro Guaíra, depois de incêndio ocorrido no espaço na década de 1970.

Blanca Hernando Barco, presidente da Aintepar, cita que o Paraná é um Estado com rica história de imigração, recebendo povos de todo o mundo, como Europa, Ásia e América Latina. Para ela, o festival é uma porta de entrada ao Turismo Cultural, incentivando a descoberta e valorização de algo que torna o Estado tão fascinante: suas raízes plurais e diversas.

“O evento recebe muitos turistas todo ano, porque instiga as pessoas a conhecerem essas tradições. Quem assiste e se encanta com uma dança ucraniana, acaba buscando mais sobre Prudentópolis, suas igrejas, roupas e culinária típica. Quando vê uma apresentação japonesa, entra em contato com os municípios do Norte do Paraná, e por aí vai”, explicou.







MOVIMENTO E PERTENCIMENTO - O setor de serviços ligados ao turismo da Capital, como os meios de hospedagem, alimentação, transporte e outros, também comemoram mais uma edição do Festival. Segundo Karla Sottomaior, vice-presidente do Sindicato Empresarial de Hospedagem e Alimentação (SEHA), ter mais de duas mil pessoas envolvidas na produção do evento é benéfico, porque muitas vêm até Curitiba para trabalhar, impactando os negócios.

“Durante o festival, os visitantes podem desfrutar de uma gastronomia variada, típica de várias culturas paranaenses. Essa vivência impulsiona o setor de turismo, movimenta os restaurantes e gera benefícios diretos para a cidade e a população, desde o comércio até a hotelaria, que certamente vai acolher muitos visitantes e trabalhadores do evento”, disse.

Leonardo José Taques é um dos trabalhadores que atua na produção do evento. Para ele, o festival é formado por associações que movimentam a economia cultural da cidade e do Estado.

“O evento é um dos mais antigos que temos ininterruptamente no Paraná, por isso é importante o apoio de diversas organizações. O turismo só tem a ganhar

com isso, uma vez que as comunidades, que formam a nossa identidade, se unem e entregam para o público um grande espetáculo”, comentou.

TURISMO CULTURAL - Segundo o [Portfólio de Destinos e Produtos Turísticos do Estado](#), produzido e lançado pelo Viaje Paraná, o Turismo Cultural compreende as atividades relacionadas à vivência, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais, entre eles, a visita a locais, atrativos e eventos que promovem o contato com a cultura de um destino, como é o caso do Festival Folclórico e de Etnias do Paraná.

Ainda segundo o levantamento, os turistas que buscam esse segmento preferem uma estadia prolongada, com foco em entender e ter a oportunidade de se tornar parte integrante do destino, vivenciando ao máximo a cultura local através do contato próximo com a população e com o território. O material ainda compila alguns produtos desse segmento que conversam, inerentemente, com as questões étnicas do Paraná.